

DIGNIDADE



O jornal de todos os banespianos aposentados e da ativa

Edição nº1 - maio de 2008

Afubesp

CABESP COM BOA SAÚDE

Alguns problemas persistem, mas é inegável que a última safra de novidades representa avanço para os associados

NOVO DIGNIDADE INICIA MUDANÇAS NA COMUNICAÇÃO DA AFUBESP... PG 2

COMO A BANESPIANA MARIA ANTÔNIA SE TORNOU UMA CULINARISTA DE SUCESSO... PG 8

Novo Dignidade: um jornal para todos os banespianos

Você está recebendo, em sua casa, o primeiro número do novo Dignidade, o jornal que desenvolvemos como parte de um projeto destinado a melhorar a comunicação com todos os nossos associados.

Diagramado em tamanho carta, para facilitar a leitura, tem oito páginas e será entregue mensalmente, via correio, para cada banespiano e banespiana. Sintonizados com a preocupação cada vez mais presente em relação ao meio ambiente, decidimos produzi-lo em papel reciclado. É uma pequena contribuição da Afubesp para preservar as nossas florestas.

O nome escolhido para o jornal simboliza um sentimento comum a todos nós, que tivemos ou ainda temos nossas vidas profissionais ligadas ao Banesp. Construímos esse banco, temos uma história de luta permanente em defesa dos nossos direitos e queremos ser tratados com dignidade.

O Dignidade, que já era conhecido dos colegas aposentados pré-75, passa a ter uma outra concepção não apenas no formato e na diagramação, mas também no conteúdo. Daí a razão da presente edição ser considerada a número 1.

Neste primeiro exemplar, você vai perceber que o novo jornal, sem deixar de acompanhar as ações e iniciativas em defesa do reajuste da complementação e dos direitos do pessoal pré-75, passa também a falar sobre as questões que afetam os banespianos que estão na ativa. Aliás, a matéria de capa é um bom exemplo de como os dois segmentos podem ser contemplados pelo Dignidade, inclusive num mesmo texto. Como você verá, ao ler a reportagem, as boas notícias sobre a Cabesp interessam a todos.

Além da Cabesp, o Banesprev – incluindo aí seus diversos planos de complementação – também será assunto recorrente do jornal. Logo de início, trazemos para você informações sobre a última assembleia de participantes e a entrada em funcionamento do serviço gratuito 0800, que permite acesso direto à central de atendimento do nosso fundo de pensão.

Com este novo veículo de comunicação, vamos oferecer

mais prestação de serviços aos associados, com informações sobre o Jurídico e os convênios oferecidos pela Afubesp, e divulgar a atuação de colegas que fazem coisas diferentes e se destacam em diversas áreas. A história da banespiana aposentada Maria Antônia é a primeira a ser retratada. Nem ela imaginava que, depois de passar anos como secretária da diretoria na Adger Central, se tornaria uma culinária de êxito, com participação em diversos programas de TV.

Além de levar informações, queremos que o periódico se transforme em um canal de comunicação direta com os banespianos aposentados e da ativa. Nesse sentido, desde já solicitamos que nos envie sugestão de pauta para os próximos números ou opinião sobre as matérias publicadas nesta edição, através do e-mail dignidade@afubesp.com.br.

O Dignidade é o novo jornal destinado a todos os nossos 20.627 associados oriundos do Banesp. É o novo jornal da família banespiana. Esperamos que aprecie a leitura.

Diretoria da Afubesp



DIGNIDADE

www.afubesp.com.br

Material
reciclado 

Pra que tanta crueldade?

Dispensas discriminatórias, metas abusivas e assédio moral provocam clima insuportável em agências e departamentos

D emissões de pessoas próximas da estabilidade pré-aposentadoria e que retornam ao trabalho após afastamento por motivo de saúde, metas abusivas, assédio moral e baixos salários fazem parte da receita, cozinhada a fogo brando no caldeirão de maldades do Santander.

A pitada final para tornar a mistura ainda mais intragável é a insuficiência das contratações para preencher as vagas dos colegas que deixam o banco. O resultado de tudo isso é um clima insuportável em agências e departamentos.

Na região de Presidente Prudente (interior de São Paulo), por exemplo, funcionários competentes estão pedindo demissão para ingressar na concorrência. Segundo informações do Sindicato dos Bancários local, a situação ficou tão séria que “o próprio vice-presidente

de Rede mandou ordem para ser informado de cada saída, para tentar pessoalmente evitar a ‘fuga’ de profissionais”.

Os problemas vivenciados pelos bancários têm sido pauta constante das reuniões do Comitê de Relações Trabalhistas. Na última, ocorrida dia 13 de maio, os representantes dos funcionários voltaram a cobrar da empresa o fim das demissões e a realização de mais contratações.

“Basta, Santander!”

Além de tentar, em inúmeras negociações, convencer o banco a mudar sua política, a representação tem denunciado suas práticas à sociedade brasileira.

Em abril lançou a campanha denominada “Basta, Santander!”, que incluiu: veiculação de anúncios em emissoras de rádio, texto disponibilizado para os sindicatos publicarem em jornais impressos de suas bases



Campanha denunciou problemas

e atividades na porta de agências.

A campanha, patrocinada por entidades sindicais, associações de funcionários, federações de bancários e Contraf-CUT, também cobrava o reajuste da complementação dos colegas aposentados pré-75.

Defesa do reajuste dos aposentados pré-75

A Afubesp e a CNAB (Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa) têm estimulado e participado de diversas iniciativas visando pressionar o banco a respeitar os direitos dos banespianos aposentados pré-75.

Na Câmara, o deputado Nelson Markezelli (PTB-SP), da Comissão de Trabalho, tem mediado negociações entre os representantes do segmento e o Santander. Na terceira rodada, ocorrida dia 15 de maio, houve um pequeno avanço em relação a três reivindicações de aperfeiçoamentos no Plano V: compromisso definitivo do banco em relação ao plano, inclusão do Comitê Gestor no regulamento e reafirmação da responsabilidade da empresa em

continuar contribuindo com a Cabesp, para manter a assistência médica dos aposentados. O banco sinalizou que pretende acatar esses três pontos.

Além da Afubesp e CNAB, também participaram da reunião a Afubesp e Afabans.

No Senado, Eduardo Suplicy (PT-SP) cobrou o presidente do Bacen sobre as providências que estariam sendo tomadas em relação à Resolução 118/97 e o problema do reajuste dos aposentados pré-75. O fato ocorreu dia 13 de maio, durante depoimento de Henrique Meirelles à CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) sobre a política monetária.

Dirigentes da Afubesp e integrantes da CNAB acompanharam a audiência.

As boas-novas da Cabesp

Crescimento dos ativos para R\$ 3,624 bilhões, redução do prazo de reembolsos, ampliação do rol de atendimentos...

Em abril foram divulgadas algumas notícias positivas para os associados da Cabesp, entre as quais a excelente performance financeira obtida no exercício de 2007. De acordo com os números apresentados na assembléia, ocorrida dia 19 no Esporte Clube Banespa, de São Paulo, a caixa de assistência médica dos banespianos terminou o ano passado com ativos da ordem de R\$ 3,624 bilhões.

O valor significa um aumento de R\$ 417 milhões, se comparado ao existente em 31 de dezembro de 2006. Mesmo descontando os R\$ 159 milhões resultantes de reversão de provisionamentos relacionados a débitos tributários, o incremento de R\$ 258 milhões no balanço representa o melhor resultado financeiro da história da Cabesp.

“Nossa caixa de assistência médica desfruta de uma situação privilegiada em relação a outros planos de saúde, pois tem condições de garantir o atendimento a todos os seus associados por muitos anos”, avalia Vagner de Castro, diretor financeiro eleito da Cabesp. Ele acredita a excelente saúde financeira à

luta de todos os associados e à seqüência de boas administrações dos últimos anos.

As contas de 2007 foram aprovadas, sem ressalva, por 1.034 votos a favor, nenhum contra ou nulo e apenas 11 em branco. Números semelhantes aos registrados na deliberação da previsão orçamentária para 2008. Neste caso, foram 1.033 votos pela aprovação, 11 em branco e somente um nulo. Nas duas votações foram apurados 1.045 votos.

Na votação do regulamento da co-participação, embora simbólica, ficou mais uma vez demonstrado que a maioria dos associados rejeita essa cobrança. Foram 519 votos contrários, 487 favoráveis, 11 brancos e 28 nulos. Na opinião de Vagner de Castro, os números do balanço de 2007 demonstram que a Cabesp tem condições de rever a co-participação sem nenhum risco. “Essa cobrança foi instituída em um momento de dificuldade e hoje vivemos uma fase diferente.”

Outros avanços

Além dos números favoráveis exibidos na prestação de contas, a caixa de assistência médica está me-



lhorando alguns serviços oferecidos aos associados. Atendendo a uma demanda dos representantes eleitos, o reembolso de consultas, que demorava um mês, foi reduzido para sete dias. “Nos adaptamos à realidade do mercado”, avalia Vagner Cabanal, diretor administrativo.

Em relação ao valor da consulta, nos próximos dias a Cabesp procederá sua atualização para R\$ 36,00, utilizando a mesma regra da co-participação (menos 25%).

No mês de abril também entrou em vigor a Resolução Normativa 167 da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), que obriga os planos de saúde a ampliarem suas coberturas de atendimento.

No caso da caixa de assistência médica, grande parte das novas exigências já vinha sendo cumprida e as que faltavam foram incluídas sem nenhuma contestação.

“Já cobríamos, por exemplo, fonoaudiologia e, no caso da assistência direta, até psicoterapia, além de



Alguns dados positivos foram divulgados na última assembleia



Wagner Cabanal e Vagner de Castro

todas as exigências do novo rol de atendimentos”, conclui Cabanal.

Vagner de Castro, por sua vez, avalia que o impacto financeiro das mudanças determinadas pelo órgão de fiscalização será pequeno. “Os procedimentos mais caros previstos nas novas regras seriam os transplantes, que já fazem parte do rol de atendimentos da Cabesp.”

Novo diretor de Operações

A safra de boas notícias não elimina o fato de que ainda existem problemas a serem resolvidos na Cabesp, especialmente em relação ao atendimento e à rede conveniada de algumas cidades. As reclamações dos associados sobre essas questões voltaram a aparecer na assembleia e, com maior vigor, na reunião preparatória realizada um dia antes da A.G.O., da qual participaram as entidades sindicais e de representação, entre as quais a Afubesp, Afabesp, Abesp e as Afabans.

A representação e os eleitos da Cabesp desejam boa sorte ao novo diretor de Operações indicado pelo banco (para variar, em abril), Jorge Angelo Lawand, e se colocam à disposição no sentido de contribuir para resolver os problemas apontados pelos associados.



Associados votaram pela aprovação das contas de 2007

FOTOS: JAVIER BOMAL

transplantes de medula óssea, córnea e rim”, relata Wagner Cabanal. O diretor administrativo eleito explica que, em relação ao atendimento de nutricionista, o serviço está sendo implantado, em cumprimento à resolução que determina até seis consultas ao ano. Segundo ele, há 40 profissionais credenciados, 37 encontram-se aguardando documentação e outros 60 currículos es-

tão sendo avaliados.

Nas cirurgias de miopia e hipermetropia, a Cabesp também teve que ampliar o espectro de graus atendidos para se adequar às novas normas. “Alguns planos de saúde ingressaram na Justiça para questionar pontos da Resolução Normativa 167 da Agência Nacional de Saúde, mas a nossa caixa de assistência médica decidiu cumprir à risca



Lawand é banespiano e tem 29 anos de banco

DIRETAS

POSSE DA NOVA DIRETORIA

No dia 15 de maio, tomou posse a nova diretoria da Afubesp para o triênio 2008/2011. Liderada por Paulo Salvador, reafirmou os compromissos assumidos, entre os quais manter a entidade na linha de frente das lutas em defesa dos direitos dos colegas aposentados e da ativa e melhorar e ampliar os serviços prestados aos associados. O novo secretário-geral, José Reinaldo, explica que o evento consistiu apenas de um ato formal, no qual os diretores empossados assinaram a ata para registro em cartório, de acordo com exigências legais e estatutárias. "Parte da diretoria, incluindo o presidente, teve que se deslocar, em seguida, para Brasília, onde participaram da rodada de negociação entre a representação e o banco, sobre as questões que envolvem os aposentados pré-75", relata. Em função disso, informa o dirigente, "a solenidade destinada a marcar de fato a posse da nova diretoria foi adiada para outra data, ainda a ser definida".



Paulo Salvador e diretores reafirmam compromissos

NOVO SERVIÇO

Os participantes do Banesprev que moram fora de São Paulo e possuem DDD diferente do 11, agora, têm mais facilidade para falar com o fundo de pensão. Já está em funcionamento o serviço gratuito 0800, que permite acesso direto à central de atendimento. O número 0800-705-1001 vale para todo o país, exceto para as localidades de código 11 e para chamadas de aparelhos celulares, que continuam a ser atendidos através do telefone 3249-1001.

QUALIDADE DE VIDA



A Afubesp convida seus associados para a próxima atividade do Programa Qualidade de Vida, que será realizada dia 18 de junho, das 14 às 16 horas. Trata-se da oficina "Vivência de Flores", que ensinará noções de ikebana. O evento, programado para o auditório da Afubesp (Rua Direita, 32 - 11º andar, Centro de São Paulo), é uma forma de a entidade homenagear o centenário da imigração japonesa no Brasil.



Participantes votam na assembléia do Banesprev

SEM AUMENTO

Os dados apresentados na assembléia realizada dia 26 de abril, no E. C. Banespa, de São Paulo, revelam que o Banesprev encerrou 2007 com um crescimento patrimonial de 109,07%, alcançando o valor de R\$ 8,5 bilhões. Parte substancial desse aumento deve-se à criação do Plano V, que possui reservas de R\$ 3,5 bilhões. Entretanto, mesmo abstraindo esse montante, os números demonstram que a rentabilidade média das aplicações dos recursos no ano passado foi bastante positiva. Chegou a 20,46%, ou seja 78,38% acima da meta atuarial que era de 6%. O Plano Pré-75 (fundão) não entra nesse cômputo, pois de acordo com seu regulamento a taxa exigida é IGP-DI + 12%. Segundo o diretor financeiro eleito, Walter Oliveira, em função dos bons resultados, o custeio do Plano II não será alterado, o que significa a manutenção dos valores pagos atualmente pelos participantes.

COM RESSALVA

Os 319 banespianos presentes à assembléia, que representavam no total 1.114 votos, aprovaram as contas de 2007 com ressalva. O diretor administrativo eleito, Camilo Fernandes dos Santos, explicou que a ressalva refere-se ao serviço passado, ou seja, a dívida que o Santander tem para com o fundo de pensão desde a época de constituição do Plano II.

AÇÃO PARA O PESSOAL PRÉ-75

O banespiano pré-75 que se aposentou de forma proporcional e não recebe diferença integral da Secretária da Fazenda, muito provavelmente, está recebendo uma complementação menor do que teria direito, em função de cálculo incorreto por parte do banco. Para esses colegas, a Afubesp disponibiliza ações individuais de correção do cálculo da complementação. Outras informações podem ser obtidas no Jurídico, pessoalmente ou pelos telefones (11) 3292-1758/1759.

Solidariedade sem fronteiras

Com uma extensa lista de apoio a projetos sociais no Brasil, o Comitê Betinho decide ajudar também os pobres da África



Há 14 anos, o Comitê Betinho dos Funcionários do Banespa (agora Santander) apóia projetos sociais desenvolvidos por órgãos públicos e entidades da sociedade civil em diversos setores, como saúde, educação e meio ambiente. Também colabora com programas relacionados à geração de renda, profissionalização e defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Até o final do ano passado, as atividades do Comitê eram centradas na capital, litoral e interior de São Paulo. A única exceção foi a construção de centenas de cisternas – equipamentos que armazenam água da chuva – no semi-árido nordestino, muitas delas, inclusive, feitas em conjunto com a Afubesp.

Este ano a entidade ampliou sua atuação para a África e outras regiões do Brasil, onde a solidariedade também se faz necessária. No Continente Africano, a entidade firmou parceria com a organização humanitária Médicos Sem Fronteiras (MSF), repassando o valor de R\$ 3 mil para ajudar a reduzir a mortalidade infantil e melhorar a saúde das mães no Níger. “É uma pequena retribuição ao povo africano, que muito contribuiu para a formação cultural, social e econômica do Brasil”, explica o coordenador do Comitê, José Roberto Vieira Barboza.

No Sul do Brasil, em parceria com o projeto intersecretarial para o “Bem Viver” de Novo Hamburgo – a 40 quilômetros de Porto Alegre –, forneceu equipamentos necessários para montagem de uma brinquedoteca comunitária, que está beneficiando as crianças do bairro Santo Afonso. A implantação do espaço lúdico contou com a colaboração do funcionário do Santander e diretor do Sindicato dos Bancários de Novo Hamburgo, Silvío Rosa.

O Comitê continua apoiando diversas iniciativas no estado de São Paulo. Recentemente inaugurou a Brinquedoteca Monteiro Lobato, na cidade de Igarapu do Tietê, que foi implantada em parceria com a Afubesp. A nova sala está levando lazer e cultura a 170 crianças de famílias de baixa renda, na faixa etária de três meses a nove anos.

Seja solidário

Para dar continuidade a estas ações solidárias e poder atender, pelo menos, parte do grande número de novas solicitações, a entidade necessita ampliar sua receita. “Qualquer pessoa pode colaborar, para isto basta entrar no site www.comitebetinho.org.br, clicar no link *associe-se* e preencher a ordem de débito. Ou nos contatar pelos telefones (11) 3249-8113 e 3249-8114”, informa José Osmar Boldo, integrante do Comitê Betinho.

De secretária a culinária

Após se aposentar, banespiana passou a apresentar suas receitas em programas de TV

A banespiana Maria Antônia Accarino Martins não tinha a menor idéia da correria que se tornaria sua vida após conquistar a tão sonhada aposentadoria. Como poderia imaginar que depois de passar anos a fio como secretária da diretoria na Adger Central do Banespa, ela se tornaria uma culinária de êxito, com participação em diversos programas de TV?

Na verdade a surpresa não foi tanto pela nova profissão que ela passou a exercer depois de aposentar-se, mas sim pelo sucesso que obteve naturalmente.

Maria Antônia conta que o seu amor pela culinária desabrochou logo cedo, quando ainda era criança. Filha de italianos, ela cresceu vendo a mãe preparar na cozinha de casa tortas, pães e massas em geral. "No final do quarto ano primário cheguei a usar as últimas folhas do caderno

da escola para tomar nota das receitas da minha mãe e a partir daí não parei mais", recorda a banespiana, que, sorrindo, completa: "Para ajudá-la nos preparativos do tradicional almoço de domingo, eu precisava subir em um banquinho para ficar na altura da pia!".

A partir daí, o interesse pelo mundo gastronômico a acompanhou durante toda a vida. Quando ainda era funcionária do Banespa, não era raro colegas pedirem à Maria Antônia que preparasse diversos pratos. Todos eram aprovados com louvor, tanto que ela acabou sendo responsável por montar o cardápio do restaurante da diretoria, que ficava no prédio do Patriarca.

Assim que se aposentou, em 1994, ao invés de vestir o pijama, Maria Antônia optou pelo avental e ingressou de vez nesse mundo. Sempre recebia de seus colegas



Maria Antônia e uma de suas pizzas de dar água na boca

de trabalho convites para preparar quitutes para festas de aniversário e confraternizações. A eficiência da propaganda boca-a-boca foi tamanha, que Maria Antônia acabou abrindo um bufê para dar conta dos eventos.

No ano seguinte, a banespiana participou do programa "Tempo de Viver", da Rede Vida de Televisão, o primeiro de muitos que viriam pela frente. "Colocaram no vídeo meu número para contato e naquele dia o telefone tocou sem parar, até às 11 horas da noite".

Depois disso, Maria Antônia recebeu inúmeros convites semelhantes e não parou mais. Atuou no programa "Todo Seu", apresentado por Ronnie Von, na CNT, e fez matérias para revistas do segmento. Atualmente ela cozinha no "Bem família", da Band, e no "Tarde é Sua", da Rede TV, além de fazer participações em programas de outras emissoras.

Questionada sobre qual é a receita para seu sucesso, ela é taxativa: "Acredito que é preciso amar aquilo que se faz para que as coisas dêem certo, principalmente, no meu ramo de atividade. Se não houver amor e paciência é melhor nem entrar na cozinha".



Preparando uma receita durante gravação em estúdio de emissora